



## PIOMETRA CANINA E SUA APRESENTAÇÃO HEMATOLÓGICA

NINO, A,C<sup>1</sup>; WISSMANN, D.<sup>1</sup>; MARCOLAN, R,P<sup>1</sup>; TITON,M.C<sup>1</sup>; KAPPES,R<sup>1</sup>;  
MENDES,T.C<sup>2</sup>.

**Palavras-chave:** eritrograma, anemia, regeneração eritrocitária.

### INTRODUÇÃO

Dentre as alterações endometriais caninas a piometra destaca-se, por ser uma patologia corriqueira que ocorre durante o diestro acometendo fêmeas idosas como jovens. Neste período o útero está sob influência da progesterona produzida pelos corpos lúteos ovarianos. Este hormônio estimula o crescimento e a atividade secretora das glândulas endometriais e reduz a atividade miometrial. Diminui a circulação uterina dos sistemas de defesa do útero e das contrações uterinas, que somados ao fechamento do colo uterino, deriva no acúmulo de líquido dentro do órgão e a abertura do colo uterino durante o estro, possibilitando assim a entrada de bactérias, ocasionando uma infecção bacteriana, e pode resultar em severa bacteremia e/ou toxemia. Em animais que recebem estrógenos exógenos para impedir a gestação, vai ocorrer um aumento do número de receptores de progesterona no útero, levando a grande incidência de piometra.

A principal via de contaminação bacteriana nos casos de piometra é a microbiota vaginal, que atinge o útero por via ascendente. O útero sob efeito da progesterona inibe a resposta leucocitária normal a infecção, predispondo o órgão à infecção. O principal agente etiológico isolado nos casos de piometra é a *Escherichia coli*.

O objetivo deste trabalho foi de avaliar o comportamento dos valores de eritrograma em 5 exames consecutivos, no momento da consulta até a alta clínica de uma paciente canina com diagnóstico clínico e cirúrgico de piometra.

### RELATO DE CASO

Foi recebido em hospital veterinário escola, uma fêmea canina sem raça definida, com 13 anos, apresentando temperatura de 38,3°C, polidipsia, anorexia, emaciação e sensibilidade à palpação abdominal, com suspeita de piometra.

Os exames laboratoriais revelaram inicialmente uma anemia com valores de hematócrito de 17%, que declinou até 10%, se elevando na última coleta para 24% (valores de referência para à espécie: 37 – 55%).

A anemia relatada em casos de piometra pode ser decorrente de vários fatores dentre eles, os radicais livres oriundos do metabolismo da oxidação de

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da FAI-Faculdades de Itapiranga, SC.

<sup>2</sup> Docente da FAI-Faculdades de Itapiranga, SC. Médica Veterinária, Mestre em patologia animal.

neutrófilos induzirem a peroxidação dos lipídeos, modificando a estrutura da membrana eritrocitária, culminando na formação de imunocomplexos que se fixam na membrana levando a destruição destes. E também devido a um efeito supressor das toxinas bacterinas na medula óssea e também à perda de hemácias que migram para o local da infecção por diapedese. O volume globular pode estar aumentado devido à desidratação.

A paciente deste relato apresentou aglutinação das hemácias, sugerindo um componente imunomediado, além disso observou-se também características de anemia regenerativa pela presença de anisocitose, policromasia e metarrubrócitos, que representam células jovens, o que não é comum nesta patologia, uma vez que, a toxemia oriunda da piometra causa uma intensa depressão da medula óssea resultando em uma anemia arregenerativa.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A piometra canina é uma doença reprodutiva frequente em cadelas que vem ocorrendo com mais frequência na clínica médica veterinária. Os exames laboratoriais normalmente realizados como hemograma tem uma importância significativa no diagnóstico da patologia, induzindo a um tratamento precoce.